

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS
CAMPUS ANÁPOLIS DE CIÊNCIAS SÓCIO-ECONÔMICAS E HUMANAS

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E TECNOLOGIAS
XI SIMPÓSIO DE EDUCAÇÃO, MODERNIDADE E CIDADANIA
XI SEMINÁRIO DE ESTUDOS LINGÜÍSTICOS E LITERÁRIOS



22 a 24 de setembro de 2015

COMUNICAÇÃO ORAL/PÔSTER



EDUCANDO NA DIVERSIDADE: A INSTITUCIONALIZAÇÃO DAS SALAS DE RECURSOS MULTIFUNCIONAIS NA REDE ESTADUAL DE ENSINO DE GOIÂNIA.

Thiffanne Pereira dos Santos¹ – tthiffanne@hotmail.com
Marlene Barbosa de Freitas Reis² – marlenebfreis@hotmail.com

Esse texto é resultado de um projeto de pesquisa que tem como objetivo analisar em que medida as atividades desenvolvidas nas salas de recursos multifuncionais contribuem com o processo de inclusão escolar dos alunos público-alvo da Educação Especial³. Desse modo, propõe discutir o papel das Salas de Recursos Multifuncionais no processo de inclusão escolar dos referidos alunos visando identificar se o trabalho desenvolvido nessas salas tem colaborado (ou não) para a efetivação da inclusão desses alunos. O direito de acesso dos alunos público-alvo da Educação Especial nas escolas do ensino regular foi garantido a partir da promulgação da Constituição Federal do Brasil, no ano de 1988, no artigo 208, ao definir a educação como dever do Estado, o qual deve garantir o atendimento educacional especializado a esses alunos, preferencialmente na rede regular de ensino. Desde então, foram elaborados vários programas com o intuito de assegurar a inclusão escolar dos alunos público-alvo da Educação Especial, entre eles o Programa de Implantação das Salas de Recursos Multifuncionais. Esse programa foi criado no ano de 2007 com a proposta de auxiliar o processo de inclusão escolar por meio da implantação de salas equipadas com recursos pedagógicos e tecnológicos voltados para atender as especificidades desses alunos. Nessas salas é oferecido o atendimento educacional especializado por meio de um trabalho conjunto entre o professor responsável pela sala de recursos e os professores da sala de aula regular. Sendo assim, as inquietações que motivaram a elaboração desse trabalho incidem sobre a institucionalização das salas de recursos multifuncionais como uma outra forma de ensinar e atender as peculiaridades dos alunos público-alvo da Educação Especial.

¹ Aluna regular do Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (MIELT), Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Anápolis (GO).

² Professora Doutora do curso de Mestrado Interdisciplinar em Educação, Linguagem e Tecnologias (MIELT), Universidade Estadual de Goiás (UEG) – Anápolis (GO)

³ São considerados alunos público-alvo da Educação Especial os educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, conforme especificado na Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (2008).

Tema: DIVERSIDADE E CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO: PERSPECTIVAS INTERDISCIPLINARES

<http://www.mielt.unucseh.ueg.br/>
(ISSN 0000-0000)